

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS,
PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (BAD)**

Eleições para os Órgãos Nacionais | Triénio 2021 - 2023

PLANO DE AÇÃO

“CONSTRUIR JUNTOS”

O triénio 2021-2023 marca um momento crucial na história da associação. A recente revisão estatutária da BAD traz novas oportunidades de atuação, vem permitir a integração de novos profissionais e colocar desafios adicionais na gestão organizacional e na dinâmica de funcionamento. Todos os associados, mas também todos os profissionais da área, são chamados a participar de forma renovada, uma vez que é alargado o âmbito de atuação da Associação, que se quer equitativa, colaborativa e atuante.

Iremos mobilizar esforços para a oferta de serviços e conteúdos diferenciados que privilegiem os associados, resultantes de projetos, de atividades formativas, editoriais e outras promovidas pela BAD, pelos seus Grupos de Trabalho ou Delegações Regionais e/ou em parceria com instituições nacionais e estrangeiras.

“CONSTRUIR JUNTOS” é o mote para um triénio que queremos transformador e mobilizador. O plano de ação que apresentamos procura expressar as diversas sensibilidades, visões e tendências emergentes na área da documentação e informação, identificando cinco eixos estratégicos nos quais as ações a implementar assentam, designadamente:

Reorganização e expansão

O processo de reestruturação orgânica e atualização do âmbito de intervenção da Associação, decorrente da recente revisão estatutária e regulamentar, obriga à revisão das áreas de atuação nos níveis regional e nacional e a alterações nos processos de funcionamento organizativo. Será ainda fundamental aproveitar as oportunidades que o alargamento do âmbito profissional da BAD pode trazer para a mobilização de novos profissionais para a Associação.

Modernização e renovação digital

O ambiente digital em que a profissão está imersa impõe-nos a adoção de estratégias de modernização e inovação, de formas de comunicação mais robustas e impactantes, fortalecendo a visibilidade e interação social. Urge reformular o modelo de comunicação interna, através de canais dedicados aos associados, sendo de igual modo necessário atualizar os meios de disseminação externa da informação e de publicação de conteúdos técnico-científicos. O processo de renovação digital em curso na Associação é inevitável, mas carece de maior investimento para conferir a este projeto o vigor necessário para ser efetivamente atuante e mobilizador.

Capacitação profissional

O desenvolvimento profissional deve ser um mote para a BAD, motivando a reflexão e observação continuadas sobre a profissão. Nesse sentido há que otimizar, inspirar e aprimorar a prática profissional, assente em valores e ações impulsionadoras da nossa atuação. A estruturação de uma oferta formativa direcionada para a aquisição de competências de atualização e reconversão profissional apostará em ambientes e-learning e em conteúdos focados em tendências emergentes, procurando abranger novas áreas e atingir novos públicos. Destaca-se também o contributo da promoção de eventos, da edição digital e da gestão de projetos, com atenção aos desafios colocados pela Agenda 2030, entre outras estratégias, para a atualização de competências e saberes profissionais.

Sinergias e cooperação

A coexistência da dimensão nacional e regional da BAD deverá ser reforçada com o objetivo de impulsionar o trabalho de proximidade junto de profissionais e instituições. Estes mecanismos de proximidade, numa base contínua e ativa, consolidam alianças e serão geradores de novas colaborações. A criação e reforço de parcerias de âmbito local, regional ou nacional com organismos e iniciativas de áreas afins são, como tal, objetivos essenciais a cumprir. A dimensão internacional deverá continuar a ser uma aposta firme, procurando alinhar estratégias e atuar com instituições congéneres, parceiras e outras.

Reforço da ação pública

Na senda do que tem vindo a ser o papel da Associação, a BAD deve prosseguir uma ação pública com iniciativas que visem prestigiar os seus profissionais e afirmar o seu lugar e intervenção no tecido social. Para o efeito deverá posicionar-se estrategicamente, colaborando no desenho de políticas públicas na área da informação e através da ação focada e criativa dos seus Grupos de Trabalho e Órgãos Sociais para intervir no espaço político.

.....

Para operacionalizar estes eixos estratégicos, serão definidas linhas de ação em áreas de intervenção fundamentais para este mandato, nomeadamente a Formação, Editorial, Comunicação, Profissão e Associados.